

# HASTEAMENTO DE BANDEIRAS

# PROGRAMA **nossa história**

## 89ª Edição

### Celebração do Dia Mundial de Doação de Leite Humano



**Dra. Luciana Ferreira Santos Miguel**

*Coordenadora do Banco de Leite Humano da Maternidade Amador Aguiar*



**Cleide Santachiara de Oliveira**

*Fundadora do Banco de Leite Humano da Maternidade Amador Aguiar*



**Bruna Rosa Registre**

*Mãe da pequena Bianca e doadora do Banco de Leite Humano da Maternidade Amador Aguiar*

## 18 DE MAIO

## ÀS 8H

## NA CÂMARA MUNICIPAL

**osasco.sp.leg.br**

[/camaraosasco](#) [/camaradeosasco](#) [/tvcamaraosasco](#)  
[podcasters.spotify.com/pod/show/nozpodcast](#)



**CÂMARA MUNICIPAL DE OSASCO**

MAIS PERTO DE VOCÊ!

# Biografia

## Cleide Santachiara de Oliveira



Cleide, nascida em 6 de janeiro de 1952, é osasquense. Filha do sr. Antônio e da sra. Cândida, estudou desde a pré-escola no Colégio Nossa Senhora da Misericórdia, onde mais tarde formou-se no magistério. Também cursou design de interiores no Centro Universitário FIEO. Já foi professora de ensino fundamental e trabalhou nos bancos Bradesco e Unibanco. Em 1974 casou-se com Carlos Costa de Oliveira. É mãe da Débora e do Carlos Eduardo.

Em 1995, o casal ingressou no Rotary Club Osasco. Carlos foi presidente da instituição na gestão de 2000 a 2001. Na ocasião, Cleide tornou-se afroniana, ou seja, integrante da Afro, associação de famílias de rotarianos de Osasco, cujo objetivo é a realização de trabalhos sociais.

Cleide assumiu a presidência da Afro. E, com a ajuda dos rotarianos, fundou em 2001 o Banco de Leite Humano da Maternidade Amador Aguiar, referência na área de aleitamento. A iniciativa ganhou vida a pedido do dr. Maxwell, na época diretor superintendente da maternidade, que identificou a necessidade de garantir ao maior número possível de crianças o acesso a esse recurso tão valioso.

## Luciana Ferreira Santos Miguel

Luciana nasceu em 18 de dezembro de 1971, em Feira de Santana, na Bahia. É filha da inesquecível sra. Maria Luiza Ferreira Santos e do sr. José Ribeiro Santos. Tem um irmão mais novo, Vinicius.

Aos 18 anos começou a cursar medicina em Salvador. Concluiu a formação na Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, em 1995. Um ano depois, mudou-se para São Paulo para iniciar uma residência em pediatria no Hospital Infantil Darcy Vargas. Em 2003 formou-se em neonatologia, especialidade que se dedica aos recém-nascidos, na Maternidade Leonor Mendes de Barros. Foi nesse período que teve início sua história com bancos de leite, pois os cursos de manejo de amamentação e processamento de leite humano eram obrigatórios.

De 2004 a 2006 trabalhou na Maternidade Amador Aguiar, de onde saiu por ocasião do nascimento de seu primeiro filho, retornando em 2017 para atuar na assistência aos recém-nascidos. Em 2021, a convite da dra. Ana Cristina Meira, coordenadora da Neonatologia, assumiu a coordenação do Banco de Leite Humano do Hospital e Maternidade Amador Aguiar.

Ela sente imensa gratidão e alegria pela oportunidade, já que seu trabalho impacta diretamente na diminuição da mortalidade infantil. Outra atividade importante que desenvolve é a criação de uma rede de bancos de leite, atualmente gerenciada pela Fiocruz – Fundação Oswaldo Cruz e pela comunidade. Tudo isso só é possível graças ao apoio de dedicados nutricionistas e enfermeiros, além do sr. José Rodrigues de Souza Filho, motorista do hospital e um dos colaboradores mais engajados na causa.

Luciana é casada com Ronaldo Salomão Miguel, também pediatra e neonatologista. Eles se conheceram no período de residência no Hospital Infantil Darcy Vargas, e têm três filhos, Pedro, Lucas e Tiago.



## Bruna Rosa Registre



Bruna, nascida em 18 de fevereiro de 1989, é osasquense e cresceu no Jardim Rochdale. Lá estudou na EMEF Profa. Terezinha Martins Pereira, de onde se lembra com carinho da professora Suzana. Mais tarde, foi matriculada na tradicional E.E. Julia Lopes, que teve como diretor o professor José Liberatti, que foi secretário de Educação e prefeito de Osasco. Seguindo em busca da realização de um sonho, fez um curso técnico em enfermagem.

É casada com Jean Pierre Registre, que nasceu no Haiti, trabalha na Ceagesp – Companhia de Entrepostos e Armazéns Gerais

de São Paulo, e é seu grande amigo e incentivador. Em 6 de janeiro de 2023, Bianca chegou para completar a felicidade da família. Ela veio ao mundo em um parto humanizado na Maternidade Amador Aguiar. Nos primeiros dias de vida da filha, Bruna teve dificuldades em amamentar. Bianca havia nascido abaixo do peso e pequenina, mas bem saudável.

Felizmente, Bruna foi acolhida e instruída pelas profissionais do Banco de Leite Humano da Maternidade Amador Aguiar. Foi uma época, recorda-se ela, de muitas preocupações. Mas, com as orientações recebidas, ela pôde ficar mais tranquila e amamentar a filha naturalmente. A técnica deu tão certo, que Bruna foi incentivada pela pediatra dra. Mariana, da Policlínica da Zona Norte, a doar o excedente de leite. Sua mãe, dona Regina, também a encorajou a fazer o mesmo, explicando tratar-se de um ato de amor.

Para Bruna, doar leite é também um ato de resistência, em um mundo em que tudo é “para ontem”, e a fórmula infantil é indicada como uma solução rápida, mas que não se iguala ao leite materno. Por essa experiência e pela oportunidade de fazer o bem, ela é extremamente grata ao banco de leite e sua equipe, tanto que já indicou uma amiga para fazer o mesmo, ajudando a nutrir essa rede de amor e solidariedade.

# Doação de leite humano é celebrada no Programa Nossa História

19 de Maio é o Dia Mundial de Doação de Leite Humano

Por Ana Luisa Rodrigues

Os países integrantes da Rede Global de Leite Humano celebram em 19 de maio o Dia Mundial de Doação de Leite Humano. Para comemorar a data, a 89ª Edição do Programa Nossa História, realizado na manhã desta quinta-feira (18), homenageou pessoas que têm suas histórias ligadas ao banco de leite do Hospital Municipal e Maternidade Amador Aguiar.

A Dra. Luciana Miguel, coordenadora do Banco de Leite; Cleide Santachiara de Oliveira, fundadora do Banco de Leite; e Bruna Rosa Registre, doadora no Banco de Leite; conduziram e hastearam, respectivamente, as bandeiras de São Paulo, do Brasil e de Osasco.

Segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS/OMS), o aleitamento materno de longa duração contribui para a saúde e o bem-estar também das mães e é vital nas primeiras horas de vida da criança, protegendo o bebê de infecções e reduzindo a mortalidade neonatal.

Em Osasco, somente em abril, foram coletados 94 litros de doação, sendo que cada vidro de leite é capaz de alimentar até 10 bebês da UTI. São dezenas de vidas que puderam ser salvas.

Mãe da pequena Bianca, Bruna Rosa Registre estava emocionada com a possibilidade de fazer seu depoimento sobre a importância do aleitamento materno. “Estou realmente muito emocionada. Ser doadora do banco é uma honra, só eu sei o quanto foi importante para minha filha o leite, e eu sei que as gotinhas que eu doo fazem diferença para os bebês estão lá no hospital”, comentou Bruna, ao agradecer o acolhimento e a orientação que recebeu dos profissionais do Hospital e Maternidade.



“Doar o leite humano é fácil, simples, e o banco de leite nos atende com carinho, com acolhimento, com conforto. E eu sei que a Bianca, quando entender, vai ficar feliz em saber que o leite que ela toma e divide ajudou um monte de amiguinhos”, reforçou Bruna.

A coordenadora do Banco de Leite do Amador Aguiar, Dra. Luciana Miguel, contou sua experiência na cidade e como o banco de leite deu um outro rumo para sua vida. “Na minha vida, eu não fazia planos. As coisas iam acontecendo e a vida ia me mostrando os caminhos. Mas, sempre tive a certeza de que Deus me ajudava a tomar as decisões. Hoje tem sido um grande desafio estar na coordenação desse projeto, que é gigante”, declarou Luciana Miguel. Segundo ela, as doadoras não têm a dimensão do bom trabalho que elas realizam. “É esse voluntariado que sustenta o banco de leite”.

Cleide Santachiara de Oliveira, fundadora do banco de leite, agradeceu ao Rotary Clube de Osasco pelo apoio que recebeu desde que fundou a unidade. “Participo dessa homenagem com muito orgulho. Agradeço todas as pessoas que ajudaram a fundaram o banco e ajudam até hoje a mantê-lo”, declarou.

Simone Sayuri, presidente do Rotary Clube de Osasco, comentou que o Rotary não mede esforços para manter o banco de leite. “Esse é um projeto permanente do Rotary de Osasco. Não medimos esforços para manter essa ajuda e todos são bem-vindos. Tentamos conscientizar as pessoas que há sempre a possibilidade de ajudar quem precisa, inclusive de doando leite humano”.

Sebastião Bognar agradeceu ao Rotary Clube, a Josias da Juco (PSD) — presidente da Frente Parlamentar Nossa História — e reforçou a importância da Doação de Leite Humano. “É um ato tão poderoso amamentar. E fica ainda mais poderoso quando essas mães doam leite para salvar a vida de outras crianças”, falou Josias, ao explicar o quanto o Programa Nossa História procura valorizar as histórias individuais de pessoas, que à sua maneira, contribuem para o crescimento da cidade.

